

PROCEDIMENTOS DOLOROSOS REALIZADOS EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL¹

Sara Gurkewicz Bitencourt², Dayane Montemezzo³, Taís Beppler Martins⁴, Luciana Sayuri Sanada⁵, Mariana Bueno⁶, Amanda dos Santos Erhardt⁷

¹Vinculado ao projeto “Adaptação transcultural e validação da escala de dor neonatal COMFORTneo para a população brasileira”

²Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID – Bolsista PROBIC/UDESC

³Orientador, Departamento de Fisioterapia – CEFID – dayane.montemezzo@udesc.br

⁴Mestranda em Fisioterapia – CEFID

⁵Departamento de Fisioterapia – CEFID

⁶Hospital for Sick Children – Toronto, ON, CA

⁷Mestra em Fisioterapia – CEFID

Recém-nascidos (RN) internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são submetidos a diversos procedimentos invasivos que geram dor. Considerando que os RN apresentam estruturas anatômicas e bioquímicas responsáveis pela sensação e resposta à dor com mecanismos de controle inibitório imaturos, esta população reage ao estímulo doloroso de forma exacerbada. Para o manejo adequado da dor, se faz necessário incluir na rotina da UTIN a avaliação da dor com instrumentos válidos e confiáveis. Um dos instrumentos disponíveis para avaliar a dor aguda em RN é a escala *Premature Infant Pain Profile-Revised* (PIPP-R), traduzida, validada e adaptada para o português brasileiro. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi identificar quais procedimentos dolorosos provocaram maior variação de dor aguda em RN internados em UTIN.

Foi realizado um estudo observacional transversal na UTIN de uma maternidade pública referência em Florianópolis-SC, no período de outubro de 2022 a fevereiro de 2023. Foram incluídos os RN com idade gestacional (IG) cronológica ou corrigida de 24 a 42 semanas e 6 dias que passaram por procedimentos dolorosos durante a internação e excluídos os RN que estavam sob efeito de bloqueador muscular ou analgesia durante a avaliação. Os dados foram coletados antes e após os procedimentos utilizando a escala PIPP-R, composta por 7 itens, com 3 itens comportamentais, 2 fisiológicos e 2 contextuais, sendo cada item pontuado de 0 a 3 e escore total máximo de intensidade da dor de 21 pontos para RN pré-termo (<28 semanas de IG) e 18 pontos para nascidos a termo. A variação do escore de dor aguda foi obtida pela subtração do escore total após o procedimento doloroso pelo escore total antes do procedimento doloroso. Os escores de dor aguda obtidos foram tabulados e analisados pelo programa *Microsoft Office Excel* (*Excel*®, *Natick-MA*) e apresentados em frequência absoluta (n).

No total, foram realizadas 120 avaliações com a escala PIPP-R, sendo 60 antes e 60 após diferentes procedimentos dolorosos em 15 RN. Destes, 10 RN eram do sexo masculino e com mediana [intervalo interquartil] de IG de nascimento de 28 [4] semanas. Destas avaliações, foram obtidos 60 escores de variação da dor aguda, sendo 38 positivos indicando aumento da dor aguda, 10 negativos indicando diminuição da dor aguda e 12 escores sem alteração de pontuação. A variação positiva do escore indicando aumento da dor aguda e os respectivos procedimentos estão descritos na tabela 1.

Com este estudo foi possível identificar que os procedimentos responsáveis pela maior

variação da dor aguda em RN foram as técnicas manipulativas de fisioterapia, tanto de maneira isolada quanto associado aos procedimentos de aspiração bucal e nasal, troca de curativo e de fixador de *Continuous Positive Airway Pressure* (CPAP) e passagem e retirada de sonda orotraqueal.

Tabela 1. *Variação positiva da dor aguda e respectivos procedimentos.*

Variação positiva PIPP-R (n=38)	Procedimentos
+ 7 pontos (n=1)	TMF (n=1)
+ 6 pontos (n=2)	TMF + AB (n=1) TMF + TC (n=1)
+ 5 pontos (n=3)	TMF+ AB (n=1) TMF + AB + AN (n=2)
+ 4 pontos (n=7)	TMF (n=2) TMF + AB (n=3) TMF + AB + TF CPAP (n=1) TMF+ AB + AN (n=1)
+ 3 pontos (n=8)	TMF (n=2) TMF+ AB + AN (n=2) TMF + AB (n=2) AB + ATOT (n=1) TMF + TC (n=1)
+ 2 pontos (n=2)	TMF + AB (n=1) TMF + AB + RSOT + PSOT+ (n=1)
+ 1 ponto (n=15)	TMF (n=4) TMF + AB (n=7) PSNG (n=1) TMF + AB + ATOT + CG (n=1) TMF + AB + AN + PSOT + RSOT (n=2)

Legenda: TMF: Técnicas manipulativas de fisioterapia; AB: Aspiração bucal; AN: Aspiração nasal; TC: troca de curativo; TF: Troca de fixador; CPAP: *Continuous Positive Airway Pressure*; ATOT: Aspiração de tubo orotraqueal; RSOT: Retirada de sonda orotraqueal; PSOT: Passagem de sonda orotraqueal; PSNG: Passagem de sonda nasogástrica; CG: Coleta de gasometria. Dados apresentados em frequência absoluta.

Palavras-chave: Procedimentos dolorosos em UTIN. Dor neonatal. PIPP-R.